



A comunidade em números – 31/08/2009

- Desde seu lançamento oficial em 25/08/2004 até a presente data, 7.172 investidores individuais já se associaram ao INI, 42.611 é o número total de membros da comunidade INI (cadastrados + associados), 62 membros orientadores dão suporte regional ao Instituto.

Agenda INI, Parceiros, Fundadores e Associados

Cursos e Palestras

- RS - 19/09 – Curso Método INI de investimento em ações – Porto Alegre
- SP - 22/09 – Curso Planejamento Financeiro Pessoal – São Paulo – Novidade!
- SP – 26/09 – Curso Iniciação ao Mercado de Ações – São Paulo
- SP – 26/09 – Curso Tributação sobre Renda Variável – Pessoa Física – São Paulo

Eventos Diversos

- Expo Money São Paulo – Participação do INI com estande e palestra – 17/09 – 20/09
- **PORTO ALEGRE (20/10) - Lançamento do livro “O Mercado de Ações em 25 Episódios” – Saraiva.**
- Expo Money Recife – Participação do INI com palestra – 03/10

Reuniões e eventos de Associados e Fundadores

- MT – 17/09 – Itaú Unibanco Holding S/A – Ciclo APIMEC/INI – Cuiabá
- MS – 21/09 – Itaú Unibanco Holding S/A – Ciclo APIMEC/INI – Campo Grande
- RS – 24/09 – Itaú Unibanco Holding S/A – Ciclo APIMEC/INI – Caxias do Sul
- RJ – 28/09 – Encontro com o Investidor – VALE – Rio de Janeiro
- MG – 30/09 – Itaú Unibanco Holding S/A – Ciclo APIMEC/INI – Uberlândia

Aconteceu no INI

- Em agosto de 2009 o INI, através de seus membros orientadores ministrou **5 cursos e palestras** em: São Paulo (2), Florianópolis (1), Rio de Janeiro (1) e Brasília (1). Foram 235 presentes com 40 novos associados.
- O INI realizou um **Encontro com o Investidor** com a Natura e a Cia Providência em São Paulo. Realizou, em parceria com a APIMEC, **duas reuniões da Petrobras** com investidores e analistas nas cidades de Curitiba e Florianópolis. Ainda no ciclo APIMEC/INI, com o Itaú Unibanco Holding S/A foram 8 reuniões: Salvador, Recife, Belém, Manaus, Curitiba, Ribeirão Preto, Vitória e Goiânia.
- O Bradesco realizou um VideoChat e o Itaú Unibanco Holding S/A realizou um Chat com a participação da comunidade INI.

Entendendo o Mercado de Ações



TEMA DESTA EDIÇÃO: A CVM – COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS E SEU PAPEL NO MERCADO DE AÇÕES.

Em tempos recentes o investidor tem se tornado mais consciente de seus direitos e deveres. Muitas das questões que lhe dizem respeito são reguladas e fiscalizadas pela CVM. A seguir transcrevemos o editorial da Lopes Filho que descreve com propriedade o papel da CVM.

CVM – Comissão de Valores Mobiliários

Publicado originalmente no site www.ondeinvestirbylopesfilho.com.br

Este Editorial trata da importância da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) como órgão regulador do mercado de capitais e apresentará suas principais atribuições e afazeres.

A CVM tem poderes para disciplinar, normatizar e fiscalizar a atuação dos diversos integrantes do mercado. Seu poder normatizador abrange todas as matérias referentes ao mercado de valores mobiliários. Desta forma, cabe à CVM, entre outras, disciplinar as seguintes matérias:

- registro de companhias abertas;
- registro de distribuições de valores mobiliários;
- credenciamento de auditores independentes e administradores de carteiras de valores mobiliários;
- organização, funcionamento e operações das bolsas de valores;
- negociação e intermediação no mercado de valores mobiliários;
- administração de carteiras e a custódia de valores mobiliários;
- suspensão ou cancelamento de registros, credenciamentos ou autorizações;
- suspensão de emissão, distribuição ou negociação de determinado valor mobiliário ou decretar recesso de bolsa de valores;

O sistema de registro gera, na verdade, um fluxo permanente de informações ao investidor. Essas informações, fornecidas periodicamente por todas as companhias abertas, podem ser financeiras e, portanto, condicionadas a normas de natureza contábil, ou apenas referirem-se a fatos relevantes da vida das empresas. Entende-se como fato relevante, aquele evento que possa influir na decisão do investidor, quanto a negociar com valores emitidos pela companhia.

A CVM não exerce julgamento de valor em relação a qualquer informação divulgada pelas companhias. Zela, entretanto, pela sua regularidade e confiabilidade e, para tanto, normatiza e persegue a sua padronização. A atividade de credenciamento da CVM é realizada com base em padrões pré-estabelecidos pela Autarquia que permitem avaliar a capacidade de projetos a serem implantados.

A Lei atribui à CVM competência para apurar, julgar e punir irregularidades eventualmente cometidas no mercado. Diante de qualquer suspeita a CVM pode iniciar um inquérito administrativo, através do qual, recolhe informações, toma depoimentos e reúne provas com vistas a identificar claramente o responsável por práticas ilegais, oferecendo-lhe, a partir da acusação, amplo direito de defesa.

O Colegiado tem poderes para julgar e punir o faltoso. As penalidades que a CVM pode atribuir vão desde a simples advertência até a inabilitação para o exercício de atividades no mercado, passando pelas multas pecuniárias. CVM mantém, ainda, uma estrutura especificamente destinada a prestar orientação aos investidores ou acolher denúncias e sugestões por eles formuladas.

Quando solicitada, a CVM pode atuar em qualquer processo judicial que envolva o mercado de valores mobiliários, oferecendo provas ou juntando pareceres. Nesses casos, a CVM atua como "*amicus curiae*" (amigo do Tribunal) assessorando a decisão da Justiça.

Em termos de política de atuação, a Comissão persegue seus objetivos através da indução de comportamento, da auto-regulação e da auto-disciplina, intervindo efetivamente, nas atividades de mercado, quando este tipo de procedimento não se mostrar eficaz.

De acordo com a lei que a criou, a Comissão de Valores Mobiliários exercerá suas funções, a fim de:

- assegurar o funcionamento eficiente e regular dos mercados de bolsa e de balcão;
- proteger os titulares de valores mobiliários contra emissões irregulares e atos ilegais de administradores e acionistas controladores de companhias ou de administradores de carteira de valores mobiliários;
- evitar ou coibir modalidades de fraude ou manipulação destinadas a criar condições artificiais de demanda, oferta ou preço de valores mobiliários negociados no mercado;
- assegurar o acesso do público a informações sobre valores mobiliários negociados e as companhias que os tenham emitido;
- assegurar a observância de práticas comerciais equitativas no mercado de valores mobiliários;
- estimular a formação de poupança e sua aplicação em valores mobiliários;
- promover a expansão e o funcionamento eficiente e regular do mercado de ações e estimular as aplicações permanentes em ações do capital social das companhias abertas.

A Metodologia INI para Investimento em Ações



TEMA DESTA EDIÇÃO: A BOVESPA E A PRAIA DE RESTELO: UMA METÁFORA SOBRE HISTÓRIA

Publicado originalmente no site www.ondeinvestirbylopesfilho.com.br

Praia de Restelo

A Praia do Restelo, localizada à margem do rio Tejo, em Lisboa, foi o ponto de partida de Portugal para o Mundo. De lá, no início de março de 1500, a esquadra de Pedro Álvares Cabral partiu, chegando a Terra que hoje chamamos Brasil. Naquele mesmo porto, oito meses antes da partida de Cabral, retornava Vasco da Gama do “Caminho das Índias”. O grande cronista real, João de Barros, descreveu alguns destes momentos. O mesmo Barros chamava o Restelo de “praia das lágrimas para os que vão, e terra do prazer para os que vêm”.

Além de extrema importância para as expansões ultramarinas portuguesas, a Praia do Restelo também foi fonte de inspiração para Fernando Pessoa, o magnífico poeta português. No poema “Mar Português”, Fernando Pessoa exclama: “Ó mar salgado, quanto do teu sal são lágrimas de Portugal!”. Neste mesmo poema ele pergunta se valeu à pena e logo em seguida responde: “Tudo vale a pena se a alma não é pequena”.

Algumas vezes, quando estamos prestes a colocar uma ordem de compra ou venda, principalmente quando somos mais arrojados, devemos ter sensações parecidas com as de alguns marujos que partiram do Restelo, obviamente respeitando as devidas proporções. Nestes momentos, a Bovespa torna-se a praia das lágrimas para os que perdem, e terra do prazer para os que ganham. Nos momentos de maior volatilidade, aqueles que se lançam ao “mar”, devem estar cientes dos riscos.

Analogias e metáforas à parte, muitos investidores devem estar se sentindo confusos com o comportamento da Bolsa, principalmente os mais novos. As aflições dos investidores podem ser medidas de acordo com o seu perfil. Aqueles que são mais conservadores e possuem horizonte de retorno de médio e longo prazo não devem ficar muito preocupados. Como estes investidores vislumbram o longo prazo, as oscilações diárias tendem a ser diluídas ao longo do tempo.

Já os investidores mais arrojados... Bom, operar no dia a dia é difícil!

Às vezes, temos a sensação de que o mercado está nos observando, esperando apenas que compremos, ou vendamos, para sair em disparada na direção contrária. Dá raiva! Imediatamente pensamos: se estivesse esperado um pouco mais teria comprado (ou vendido) muito melhor.

Perder faz parte, assim como ganhar. Até investidores profissionais perdem, e perdem muito. Não devemos nos preocupar com as pequenas perdas e sim tomá-las como exemplo e tentar melhorar. Sempre haverá perdas, mas o importante é tentar ganhar mais que perder, afinal de contas não dá para ganhar sempre.

Os investidores que se intitulam arrojados e que adoram ações voláteis e opções, devem ter sempre em mente seus limites. Não há nada de errado em ser arrojado, porém, antes de entrar numa operação, estipule limites de perda e ganho. Os arrojados devem ter sempre em mente que lucro é no bolso. E perda, quanto menor melhor.

Bolsa de Valores é uma excelente alternativa de investimentos, pois é possível ser sócio de grandes empresas com pequenas quantias financeiras. Porém, lembramos que o mercado de capitais, por definição, tem período de maturação de longo prazo. Afinal, uma empresa não começa a dar retorno de uma hora para outra.

Obs: Algumas informações citadas neste Editorial foram retiradas do livro A Viagem do Descobrimento (volume I), escrito por Eduardo Bueno.

Espaço da Comunidade



CONGRESSO INI – INSCRIÇÕES ABERTAS, VEJA COMO PARTICIPAR!

Prezados Membros da Comunidade INI,

As inscrições para o **I Congresso do Instituto Nacional de Investidores** estão abertas.

O evento traz informação, conteúdo, entretenimento, espaço para trocas de experiências e a oportunidade de encontrar grandes personalidades do mercado, profissionais de relações com investidores e analistas de renome.

Para ter todos os detalhes, acesse:

www.ini.org.br/congressoini

PROMOÇÃO ESPECIAL ATÉ 30/09/2009!!!!

Para os congressistas que se inscreverem até o dia 30/09/2009 o INI vai enviar um brinde especial.
Veja as condições no Hot Site acima mencionado!

Sua participação é muito importante. A força do INI é a força de sua comunidade de investidores!

Equipe INI

Disclaimer

O Instituto Nacional de Investidores não se responsabiliza pelas decisões de investimento tomadas com base nas idéias aqui expressas, nem pela exatidão e/ou veracidade dos dados aqui colocados, sendo todas estas opiniões e/ou informações de responsabilidade única e exclusiva de seus autores.